



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

CV e PCC simulam programas do governo Lula para aplicar golpes, diz TCU

REPRODUÇÃO/TCU

■ Criminosos do PCC e do Comando Vermelho estão usando programas do governo Lula como isca para aplicar golpes. As facções simulam sites de plataformas como Desenrola Brasil e, assim, enganam milhares de pessoas que acabam enviando dinheiro diretamente pro bolso desses narcotraficantes.

■ A constatação é de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) obtida pela coluna. Segundo o relatório, um dos principais alvos é o programa Desenrola Brasil, criado para a renegociação de dívidas.

■ Os auditores também citam fraudes envolvendo o Voa Brasil, que oferece passagens aéreas a preços acessíveis, além de anúncios falsos sobre supostos valores a receber via Pix e serviços do Banco Central.

■ Em todos os casos, criminosos simulavam canais oficiais do governo para roubar dados e dinheiro das vítimas. De acordo com a investigação, anúncios falsos sobre o Desenrola Brasil circulam há dois anos, desde 7 de julho de 2024.

■ Os golpistas usam a identidade vi-



TCU aponta método usado por facções para cometer crimes simulando plataformas

sual do governo federal e até peças oficiais de divulgação da Caixa Econômica Federal para dar aparência de legitimidade às fraudes.

■ Os criminosos prometem ao cidadão

a possibilidade de “limpar o nome” ou consultar sua situação financeira. Para isso, induzem as vítimas a informar dados pessoais em páginas falsas.

■ Segundo o relatório, PCC e CV di-

versificaram sua atuação para golpes bancários e fraudes digitais envolvendo Pix, WhatsApp e cartões clonados, aproveitando-se da fragilidade ou pouco conhecimento das vítimas.

Trump diz que consultou Brasil antes de impor novo tarifaço

DANIEL TOROK/THE WHITE HOUSE

■ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a Casa Branca consultou o governo Lula antes de oficializar a tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. Segundo documento obtido pela coluna, as conversas ocorreram antes da adoção da medida, mas não foram suficientes para resolver as preocupações dos EUA.

■ A informação consta na justificativa apresentada pelo governo americano para a imposição da sobretaxa sobre parte das importações do Brasil. O texto afirma que Washington buscou diálogo com Brasília, mas concluiu que as tratativas “não resolveram satisfatoriamente” as questões levantadas pelos Estados Unidos.

■ A tarifa de 25% passa a incidir sobre uma série de produtos brasileiros exportados ao mercado americano. Segundo o governo Trump, a medida faz parte de uma

estratégia para enfrentar práticas consideradas prejudiciais aos interesses econômicos dos Estados Unidos.

■ “Os Estados Unidos consultaram o governo do Brasil sobre essas questões, mas as consultas não resolveram satisfatoriamente as preocupações”, diz trecho do documento.

■ Nas últimas semanas, autoridades brasileiras e americanas trocaram críticas públicas sobre temas comerciais e diplomáticos, enquanto o governo Lula busca reverter os impactos da medida sobre as exportações nacionais.

TRUMP PRORROGA ESTADO DE EMERGÊNCIA

■ Em meio às recentes tensões entre os dois países, o governo Donald Trump também decidiu prorrogar por mais um ano o estado de emergência nacional relacionado



Governo de Donald Trump confirmou tarifa de 25% sobre produtos brasileiros

ao Brasil. A decisão será publicada nesta quarta-feira (29) no Federal Register, o Diário Oficial dos Estados Unidos.

■ No documento, Trump repete as críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e afirma que casos de “censura e prisão, por parte da Suprema Corte do Brasil” continuam

representando uma ameaça à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos.

■ O presidente norte-americano também voltou a citar o ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmando que ele, seus familiares e apoiadores seriam alvo de perseguição política no Brasil.